

21 DEZ 1984

Assembleia  
CONSTITUINTE

# É preciso tempo para rever as leis autoritárias, afirma Richa

por Claudio Lachini  
de Curitiba

O governador do Paraná, José Richa, ao regressar ontem de Washington, expressou, em Curitiba, a opinião de que o virtual presidente da República, Tancredo Neves, deve convocar a Assembleia Nacional Constituinte, "logo depois de março". "Mas" — ressaltou — "entre a convocação e a realização das eleições, é preciso que aconteçam determinadas mudanças, principalmente na legislação eleitoral."

Richa argumentou que deve haver uma revisão no "elenco de leis autoritárias para que a Constituinte possa espelhar livremente a opinião pública, sem ne-

nhum casuísmo na legislação eleitoral, na legislação excepcional, que possa colocar em dúvida a legitimidade da nova Constituição". Ele acredita que a fase de revisão legislativa e o tempo necessário à campanha eleitoral não poderão ser inferiores a dezoito meses. "Por essa razão" — disse — "não vejo sentido na pregação da Constituinte em 1985. Não dá tempo." Richa explicou que a eleição deconstituíntes no próximo ano implicaria, no seu modo de ver, uma eleição com todo o elenco de leis autoritárias: lei de imprensa, lei de segurança nacional e outras, "que precisam ser revistas". "Podê ser até que na revisão dessas leis" — disse —

"não precise haver tantas mudanças, mas elas têm, necessariamente, de ser discutidas".

Na entrevista coletiva concedida no Palácio Iguaçu, Richa admitiu a hipótese de examinar a própria candidatura à Constituinte. "Depois de doze anos de Parlamento, com experiência de prefeito, de governador", ele disse, "eu tenho alguma contribuição a dar. Por exemplo, nas áreas das reformas administrativa e tributária, porque a minha vivência como prefeito e como governador me dão alguma condição de contribuir."

O governador do Paraná também manifestou a opinião de que a Constituinte, "para ser livre e soberana, deve ser independente de filiação partidária", e, mesmo, de desincompatibilidade. "Senão", deixou claro, "alguns brasileiros com experiência seriam impedidos de contribuir. Eu posso ser governador e colocar o meu nome para ser aprovado ou não pelo povo para ir lá, depois que terminar o meu mandato, e ajudar a elaborar uma nova Constituição."

Richa destacou que o contrato de empréstimo



José Richa

firmado com o Banco Mundial (BID) na quarta-feira, em Washington, teve tempo recorde entre a aprovação e a assinatura e que o Paraná foi o único estado brasileiro a ter apresentado e contratado o projeto num mesmo exercício financeiro e que isso se deve ao crédito que o estado tem, pela forma correta como vem saldando as suas dívidas. Ele revelou ainda que a posição do estado permitirá a contratação de novos financiamentos, agora para a área da agricultura, intenção manifestada pela direção do BID durante encontros que manteve em Washington.

ANC 88  
Pasta 82/85  
044/1984